Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM LEUCEMIA UTILIZANDO A CIPE

Relatoria: Amanda Tributino Jorge Martins

Autores: Camila Zanluchi Carvalho
Patrícia dos Santos Claro Fuly
Dalmo Valério Machado de Lima
Rodrigo da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A leucemia é uma doença caracterizada pela proliferação anormal de células na medula óssea, onde os principais problemas associados à doença são a plaquetopenia, a anemia e a supressão ou perda da função dos leucócitos. Frente à gravidade do problema, a enfermagem deve prestar uma assistência integral, sistematizada e especializada, com base na identificação de evidências clínicas à beira do leito. Desta forma, esse estudo tem por objetivo caracterizar os diagnósticos de enfermagem, utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), à partir dos problemas mais prevalentes, descritos nos prontuários de pacientes com diagnóstico de leucemia. Trata-se de um estudo-piloto de análise documental de prontuários de pacientes internados na clínica de hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) localizado em Niterói, Rio de Janeiro, com diagnóstico médico de leucemia, durante o mês de Julho de 2009, com delineamento retrospectivo e abordagem quantitativa. Utilizou-se uma amostra de conveniência para obtenção de cinco prontuários, os quais foram analisados sistematicamente a partir dos últimos cinco dias de registros de enfermagem e exames laboratoriais. A coleta de dados se deu em dois momentos: no primeiro foram identificados os problemas de enfermagem no prontuário do paciente utilizando um instrumento que contempla dados do exame físico e de exames laboratoriais; no segundo foi realizado um mapeamento cruzado dos termos com a CIPE, para estabelecer os diagnósticos de enfermagem. Os dados foram agrupados e organizados para tratamento estatístico descritivo. Resultados evidenciaram como diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em pacientes com leucemia: perfusão tissular comprometida, risco de infecção, risco de sangramento (100%); troca gasosa comprometida, apetite diminuído, náuseas aumentadas, pressão sanguínea baixa e tosse aumentada (80%).